



## CECOI é Instituto

Emoção: mudança será fundamental para concretização de sonhos

pág. 4

### Simulador de colheita

Conheça a tecnologia a favor da capacitação

pág. 5

### Incentivo à leitura

Concurso dá prêmio e estimula a retirada de livros

pág. 3





## AGARRE OPORTUNIDADES

Fechamos um ciclo marcado por oportunidades que geraram desenvolvimento, mudanças e principalmente vitórias. Seja pela transformação do Cecoi em Instituto, que envolveu toda a comunidade, ou até pelas centenas de colaboradores que, com o próprio mérito, conquistaram a chance de qualificação por meio dos estudos, ou mesmo a conquista de um cargo almejado.

Tivemos também dezenas de jovens capacitados, que este ano, ingressaram no mercado de trabalho e receberam a oportunidade do primeiro emprego, através da Usina Santa Fé. Também foi um ano de investimentos em tecnologias capazes de promover melhorias, ampliar a segurança e reduzir custos e tempo. Alguns exemplos são a automação da moenda e o simulador de colhedora.

O momento agora é de focar nas novas metas e respirar fundo para atravessar mais um ano com novos objetivos e sonhos, sejam profissionais ou pessoais. A oportunidade de dialogar, de apresentar soluções e até mesmo levantar questões tem sido fundamental para garantir resultados individuais que são benéficos para toda a equipe.

O momento é de nos inspirarmos para reforçar os objetivos e que cada um possa agarrar as oportunidades que estão por vir, usufruindo dos benefícios que cada conquista proporciona.

Boa Leitura!

## RECOMEÇO

### Cecoi finaliza ano com festa e apresentações

Evento contou com presença das crianças do IORM

O encerramento anual das atividades do Instituto de Desenvolvimento Social Itaquerê, novo passo dado pelo Centro de Convivência Itaquerê (Cecoi), foi marcado pelo clima de entusiasmo da nova fase. Além de garantir apresentações e reunir os participantes dos projetos, o evento de fim de ano ainda contou com apresentações do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM), de Guaíra - SP.

A animada festa teve nove apresentações, envolvendo dança do ventre, balé clássico, jazz e sapateado. Valeria Pazeto, coordenadora artística do IORM, reforça que a troca de experiências será fundamental para a nova fase do antigo Cecoi.

**“Para nós é muito prazeroso estar aqui, presenciar essa troca de energia”,** destacou.



Anita Ferraz Malzoni, presidente do novo Instituto Itaquerê, fez um balanço dos acontecimentos deste ano. “Foi dado um grande passo que ficará marcado em nossas memórias. Essa amizade com o IORM pode gerar futuramente um intercâmbio. Ou seja, com estrutura, no futuro também poderemos nos apresentar lá, com o mesmo nível técnico”, avalia.

Neliza Fortunato Pimenta Neves, responsável pelo local, comemorou o sucesso do ano com mais de 500 crianças participando de projetos coordenados por mais de 30 voluntários. “Este ano, 186 crianças foram premiadas com um passeio no Shopping por ter 100% de frequência, comprovando mais uma vez o envolvimento e importância dos projetos”, completou.

**Oficinas** - Entre os cursos oferecidos este ano, foram realizados desde os educacionais, como matemática, inglês, informática e desenho artístico, até ambientais, como a tradicional reciclagem de papel. Em artes, foram desenvolvidos quatro grupos de dança, além de aula de violão, artesanato, pintura em tecido e em tela. Também foram desenvolvidos ao longo do ano os cursos profissionalizantes, como edição de imagens, mecânica, elétrica e motivação e ainda os esportivos, como futebol, vôlei e caratê.



## MEIO AMBIENTE

### Decoração de Natal teve tema sustentável

Garrafas pet foram utilizadas na confecção dos enfeites

A comemoração do Natal teve um toque diferenciado no último ano. Foram utilizadas centenas de garrafas pet na confecção de toda a decoração. Para isso, os voluntários receberam doações e coletaram as garrafas plásticas, que foram moldadas, recortadas e pintadas. Com um toque de amor e carinho, o que era lixo foi transformado em anjos, velas, guirlandas e duas árvores especiais.

Maria Helena Domingos, assistente administrativa, colaborou com a organização e decoração disposta por toda



## LER PARA CRESCER

### Festival de Leitura estimula retirada de livros da biblioteca

Premiação contou com celular, tablet e calçado

O Festival de Leitura foi um sucesso e disparou a retirada de livros da biblioteca. Durante um período, de julho a setembro, os participantes deveriam ler as obras e escrever resenhas do que haviam absorvido. O resultado foi mais de 50 inscritos e centenas de impressões escritas.

**“Vai além do estímulo à leitura, é gerar hábitos e fazer realmente refletir e compreender sobre o livro. É gerar a espontaneidade”,** destaca



a Coordenadora de Projetos Sociais Luz Marina Gallinari Holzhausen.

Já Maria Saete Gonçalves, responsável pela biblioteca, comemorou o aumento em mais de 20% na retirada durante o Festival. O local conta com mais de 15 mil títulos. “Os participantes mergulharam nas histórias”, observa. Ana Luiza Gonçalves, de apenas 6 anos, também fez questão de participar e as histórias lidas a ela foram transformadas em lindos desenhos.

## Premiação:

O primeiro colocado ganhou um celular, o segundo um tablet e o terceiro um par de tênis. Confira os vencedores:

### Categoria Infantil

**Milaine Teixeira Alves**

11 anos, 67 livros

**Juliane Veras Rodrigues**

9 anos, 44 livros

**Luiz Henrique**

10 anos, 42 livros (empate)

**Maria Luiza T. Oliveira**

12 anos, 42 livros (empate)

### Categoria Juvenil

**Sandy Maria Alves Santos**

14 anos, 43 livros

**Francieli C. Alves Santos**

14 anos, 33 livros

**Samanta Souza França**

13 anos, 23 livros

### Categoria Adulta

**Rose de Lima**, 32 anos, 42 livros

**Marinalva R. dos Santos**

48 anos, 14 livros

**Nilza Nunes da Silva**

50 anos, 12 livros

## INCENTIVO

### Usina promove concurso de redação em escolas para Comemorar o Dia da Árvore

Projeto estimulou reflexão sobre o respeito ao meio ambiente

Visando o estímulo à leitura e à conscientização ambiental, o Departamento de Meio Ambiente da Usina Santa Fé realizou um concurso de redação com alunos do 6º ano das escolas municipais de Nova Europa. O resultado foi o plantio de mudas e mais de 150 redações escritas.

O processo começou no Dia da Árvore, comemorado no dia 21 de setembro, com o plantio simbólico de mais de 500 mudas pelas mãos dos alunos das escolas municipais. O objetivo da doação da Usina Santa Fé é apoiar o Município de Nova Europa em seu compromisso de restaurar o espaço do antigo lixão com mais de 5 mil mudas.

Para participar do concurso, os alunos escreveram as redações em sala de aula sobre o tema “O homem e o meio ambiente”. Após a seleção das redações, foram nove os premiados, sendo três por escola. Suzana de Oliveira, analista de meio ambiente, conta que os textos superaram as expectativas pela consciência de conservação presente no discurso dos estudantes. “As crianças são o futuro, são multiplicadores, a visão deles é essencial”, reforça.

A entrega da premiação foi realizada no Cecoi e ainda contou com um pas-

seio pela Mata do Parque da Residência. Os primeiros colocados ganharam um tablet, os segundos uma câmera fotográfica e os terceiros um relógio de pulso troca pulseiras.

Na Escola Municipal Nilva Cazetto Kfour, o primeiro colocado foi Jenifer Bonetti, o segundo foi Caroline Eleodoro Ribeiro e, o terceiro, Isabella Bertunes de Castro. Na escola Prefeito Francisco Metidieri, quem conquistou o primeiro lugar foi Nicolas de Oliveira, o segundo Delbert Pereira da Silva e a terceira colocada foi Natalia Gomes. Na Escola Anita Ferraz Malzoni, o primeiro foi João Paulo Pedro Lopes, Maria Isabela dos Santos conquistou o segundo lugar e o terceiro ficou para Pedro Henrique.





# Cecoi agora é Instituto

Mudança promoverá mais possibilidades de cursos

Em um evento emocionante e histórico, marcado pela presença maciça da comunidade e autoridades da região, foi aprovada em Assembleia Geral a formação do Instituto de Desenvolvimento Social Itaquerê, um novo passo para os projetos já desenvolvidos pelo Centro de Convivência Itaquerê (Cecoi). A nova entidade, sem fins lucrativos, também já conta com mais de 150 associados, inscritos durante a cerimônia de apresentação.

No evento realizado em dezembro, um vídeo comovente mostrou a importância desse espaço, que recebe mais de 500 crianças ao longo do ano, no desenvolvimento dos cursos oferecidos por voluntários. Apresentação de dança e violão dos participantes do Cecoi também garantiu a animação da noite e o clima de comemoração. As questões jurídicas foram apresentadas, assim como a formação da Diretoria, Conselho Fiscal e Deliberativo, que foram eleitos por dois anos.

Anita Ferraz Malzoni, presidente do novo Instituto, conta que este é um recomeço para os projetos, que terão as raízes preservadas.

**“Temos sonhos que cada vez mais serão possíveis. Com essa formalização vamos crescer ainda mais voltados para a comunidade. Vamos manter a essência, a natureza, afinal, as ações só existem por conta da participação de todos”**, ressalta.

Para Anita, a formalização vem ao encontro dos ideais de ampliar os programas desenvolvidos, unindo sempre Educação, Cultura, Esportes e Cidadania. “Os presentes nesta noite são fundadores e estão unidos pelo mesmo ideal: a busca pelo melhor para todos”, completou no discurso de abertura.

**Testemunhal - Natana Arrigo de Oliveira<sup>1</sup>**, de 24 anos, estudante de administração, discursou como testemunha da importância do Cecoi na vida das crianças e adolescentes da cidade. A jovem é apenas um dos exemplos de vidas modificadas pelo projeto. A garota, que um dia frequentou as oficinas, também encontrou por lá a vocação profissional e hoje é



Neliza Fortunato Pimenta Neves e Anita Ferraz Malzoni



monitora de recreação. **“Só tenho a agradecer”**, afirmou emocionada.

**Experiência** - Rafael Albuquerque Braghiroli, gerente executivo do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM), foi peça importante na formação burocrática do novo projeto. A experiência do que é desenvolvido em Guaíra e Orlândia foi fundamental para os novos passos do Cecoi. Entre as vantagens da mudança, ele destaca a possibilidade de receber verbas federais, que são revertidas em estrutura. “É uma profissionalização das ações, a interação que já existe com a comunidade passa a ser oficial. Reforça o compromisso com o lugar, com as pessoas”, completa.

**Futuro** - Com um trabalho social iniciado na fazenda nos anos 1970, o projeto nasceu da necessidade de oferecer opções aos filhos dos colaboradores da Usina Santa Fé fora do horário de aulas. Aos poucos, foi ampliando-se para toda a comunidade. O segundo passo foi a



conquista da biblioteca, e a chegada de mais voluntários construiu a estrutura disponibilizada hoje. Completando 14 anos oficialmente, entre os planos futuros está a construção de uma extensão do Instituto em Nova Europa, em um terreno já destinado para essa função.

Neliza Fortunato Pimenta Neves, responsável pelo local e hoje membro do conselho deliberativo, celebra as possibilidades de ampliar as atividades e vagas. “São novas alternativas para o bem-estar e futuro da comunidade. As ações serão apoiadas por ainda mais infraestrutura”, comemora.

# Simulador de colhedora prepara e recicla

Cabine recria ambiente da colheita

Investindo em tecnologia e bem-estar dos colaboradores, a Usina Santa Fé adquiriu em 2014 o simulador de colhedora, equipamento capaz de treinar profissionais antes de ir para o campo. O equipamento, que reproduz a cabine da máquina, traz diversos benefícios, entre eles, reduz o tempo de treino.

**“Antes era necessário parar uma máquina ou treinar apenas nos dias de chuva. Hoje já podemos treinar os operadores com tranquilidade, segurança e eliminando vícios”**, conclui José Carlos Monteiro Junior, encarregado de lavoura. Ope-



rando da forma correta, os profissionais ganham tempo, e o consumo de combustível é reduzido.

Os tratoristas com potencial, que se destacam ou demonstram interesse, são selecionados e passam por capacitação teórica e prática no simulador. Fabio Tomasetto, coordenador de colheita, destaca que o equipamento também tem sido fundamental para reciclar o conhecimento dos operadores já formados. Hoje a empresa conta com mais de 130 Operadores de Colhedora.



# Sistema de automação da moenda aumenta produtividade e segurança

Equipamentos promovem acompanhamento a distância e geram eficiência na produção

Apostando em novas tecnologias e de olho nas tendências do mercado, a Usina Santa Fé está investindo passo a passo na automação da produção. O processo, que começou na destilaria, fábrica e caldeira, chega agora à moenda, garantindo acompanhamento remoto, solução rápida de problemas, reduzindo paradas e aumentando ainda mais o controle de qualidade.

A automação foi iniciada com a criação do Centro de Operações Integradas (COI), que reúne em uma única sala as informações geradas pelo sistema em monitores, que são observados por operadores capacitados. Elaine Hartmann

Ferri, analista de automação, explica que antes os operadores ficavam em salas separadas, dificultando a comunicação.

**“Toda a produção está unida por um elo, um ciclo. É fundamental que todos estejam integrados, falando a mesma linguagem”**, pontua.

Além do COI, as informações também podem ser acessadas via tablet e celular, ideal para os períodos de safra. Através de instrumentação de campo como sensores, válvulas, motores e controladores lógicos (PLC), serão coletados os dados e transmitidos via fibra

óptica para um servidor ao qual será disponibilizado para a nova sala de supervisão, onde os operadores podem fazer o controle de toda a moenda.

“Além de gerar imagens do funcionamento em tempo real, o sistema produz gráficos e análises que podem aumentar a eficiência na produtividade, por meio de total aproveitamento na extração do caldo, por exemplo. No futuro, toda a Usina estará automatizada, garantindo rápida identificação de problemas remotamente, melhorando a eficiência e a segurança”, reforça.





## Luz Marina é reconhecida pelo prazer em fazer o bem

Colaboradora foi pioneira na implantação do Serviço Social

Promover bem-estar a todos os colaboradores. Esse era o sonho da jovem Luz Marina Gallinari Holzhausen, de 22 anos, pioneira em serviço social no final da década de 70. Com o objetivo de promover qualidade de vida às famílias, a história de paixão e encontro com a profissão começa em 8 de maio de 1977 quando, com apenas 17 anos, inicia a carreira na Usina como auxiliar no Departamento Pessoal.

Nascida em Nova Europa, Luz Marina morava em Araraquara para cursar Técnico em Secretariado. Repleta de sonhos, a oportunidade de estagiar na empresa era a saída da informalidade. Isso porque a jovem, desde os 12 anos, trabalhava para garantir a renda, em serviços como manicure e empregada doméstica. O pai, motorista de transporte de cana, prestava serviços para fornecedores da Usina.

Assim que terminou o curso técnico, iniciou o curso de Administração de Empresa. Contudo, ainda faltava algo que fosse mais ao encontro de seus reais anseios. E assim, numa atitude decidida e coerente, iniciou a Faculdade de Serviço Social e com o apoio da Diretoria da Usina Santa Fé, no primeiro ano de faculdade implantou o Serviço Social.

Encantada com a Educação Física, passou a unir as duas paixões, introduziu a ginástica laboral para os trabalhadores rurais. "Os alongamentos eram uma forma de estimular a prática de esportes e cuidados com a saúde", recorda a pioneira. Nos finais de semana, as gincanas, teatro e ativi-

dades físicas realizadas com crianças que moravam na fazenda complementavam ainda mais o amor pelo que fazia.

A vaca mecânica também foi um projeto implantado com muito sucesso na empresa. "Foi meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)", lembra. A firmeza ou perseverança nos ideais, unida à delicadeza das mãos, também possibilitou que fosse voluntária no Cecoi, ministrando aulas de artesanato, como por exemplo, pintura em tecido.

Casada há 25 anos, teve um casal de filhos: Natasha e Hurian. A filha, de certa forma, deu continuidade a seus planos iniciais e caminha para formar-se em Educação Física. **"Foi um dos sonhos que tive na adolescência e nada mais é do que promover bem estar às pessoas"**, afirma. Já o filho optou pela área da Engenharia Agrônoma. "São um orgulho", completa.

No caminho profissional, a menina que trabalhava como empregada doméstica enquanto cursava o técnico não parou de sonhar. Fez pós-graduações e MBA. Apaixonado pelo que faz se mantém viva, e por isso continua prestando apoio à comunidade através do trabalho. "Os projetos sociais com adolescentes, nas repúblicas, a mudança que podia promover em uma família, a direção que podíamos dar apenas com o apoio, enfim, o bem de um era capaz de mudar uma comunidade. Tudo isso me completa e me faz seguir adiante", agradece.



### PREVENÇÃO

## SIPAT promove apresentação teatral

Mensagem foi transmitida de forma descontraída

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) de 2014 envolveu os colaboradores com uma comédia e serviu de motivação para as diversas áreas da vida, seja ela profissional ou pessoal. A apresentação teatral foi realizada na Sociedade Cultural e Social de Nova Europa e contou com a presença dos personagens Xandão e Tapioca.

Divididos em seis turmas, os mais de 1.500 colaboradores foram envolvidos pela narrativa descontraída, mas completa de informações e mensagens de motivação. Edson Aparecido Camaceti,

coordenador de segurança e medicina do trabalho, conta que também foi realizado sorteio de brindes. "A mensagem envolveu a todos e garantiu boas risadas", completa.



### ESTÍMULO

## Programa de Liderança comemora resultados

Capacitações, reuniões e solução têm garantido melhorias no dia a dia

Com foco no futuro, uma das principais preocupações de empresas na atualidade é estimular o crescimento dos colaboradores e investir na formação, resultando em satisfação profissional, motivação e até mesmo na descoberta de novos talentos.

Visando sempre ao desenvolvimento e à valorização dos profissionais, o setor de Recursos Humanos está realizando o Programa de Lideranças. O objetivo é qualificar e preparar os gestores para beneficiar toda a equipe, alinhado com a estratégia da empresa. As ações são realizadas através de reuniões, palestras, workshops e colaboração da área de Recursos Humanos (RH) nos desafios do dia a dia e têm promovido reflexões e aprendizado, que favorecem a mudança de postura e o desenvolvimento de competências.

Maria José Gonçalves Gomes, a

Zezé, gerente de RH, avalia que o novo conceito de gestão já está refletindo-se na comunicação, nos indicadores de desempenho e nas novas formas de procedimentos. **"Temos sentido os colaboradores cada vez mais participativos, integrados, estão mais próximos e o feedback - retorno - está fluindo"**, analisa. Para Zezé os critérios mais transparentes motivam os profissionais e facilitam o trabalho do gestor.

Para Kleber Henrique Eleutério, Coordenador de desenvolvimento de pessoas, o objetivo é unificar a gestão em uma única filosofia. "O mercado exige novas posturas", avalia. Para eles, o resultado tem sido ainda mais comprometimento, cooperação e qualidade do clima no ambiente do trabalho. "Todos sentem e querem participar das mudanças, é perceptível", comemora.



Colaboradores durante dinâmica

### ALERTAS

## Brigadistas passam por Simulado de Incêndio

Situação real foi encenada para avaliar conhecimentos

Com o objetivo de treinar na prática as equipes para situações emergenciais, foi realizado no Posto de Abastecimento um Simulado da Brigada de Incêndios, com a participação de 50 brigadistas, divididos em equipes de combate ao incêndio, primeiros socorros e apoio, além da coordenação dos Bombeiros.

A função dos brigadistas era minimizar os danos criados pela situação encenada. O acidente teria ocorrido

por conta da colisão de um carro com a tubulação de combustível de um dos tanques de diesel, causado por um motorista que sofreu um mal súbito, gerando o incêndio.

Dentro de suas funções, os brigadistas tiveram que agir com rapidez e cautela, no abandono da área e no combate ao incêndio, deixando o local seguro para a retirada das vítimas e prestação dos primeiros socorros em espaço seguro e fora de risco. Na avaliação da equipe de Bombeiros, todos se saíram muito bem. "Tivemos falhas pontuais, mas ainda assim o saldo foi positivo", avalia Edson Aparecido Camaceti, coordenador de segurança e medicina do trabalho.

A equipe de brigadistas é formada por colaboradores que têm por função atuar no controle de situações de emergência conforme foram capacitados, e devem estar sempre prontos e atentos para atuar nessas ocorrências, entre outros.



### DIPLOMA

## Usina forma nova turma de PET

Adolescentes foram envolvidos pela importância da profissionalização

A Usina Santa Fé formou mais uma turma do Programa Educação para o Trabalho (PET). A cerimônia de entrega de diplomas foi na Escola Municipal Prefeito Francisco Metidieri. Esse é o quarto grupo preparado para estar de acordo com o mercado de trabalho, com opção em geração de renda e inclusão social, além de estimular o empreendedorismo.

### CAMPO

## Empresa investe em novas áreas de vivência

Espaços garantem conforto nos horários das refeições e descanso

A Usina adquiriu novas áreas de vivência, atendendo todas as seções e atividades na área agrícola. O local é adequado para as refeições, conta com sanitários - masculino e feminino - e tem capacidade de 2 até 16 pessoas, atendendo aos requisitos da NR-31.



## II Parceiros da Produção comemora sucesso de mais um ano

*Evento contou com palestras e confraternização*

A Usina Santa Fé realizou o II Parceiros da Produção, que além de ter reunido produtores e fornecedores em uma descontraída confraternização, também promoveu palestras do Programa +Cana +Verde. O evento, realizado na Sociedade Cultural e Social de Nova Europa, contou com a participação de mais de 370 pessoas. Este ano foram parceiros da realização do evento as empresas Comper Tratores, Syngenta e Coopercitrus, que disponibilizaram stands com exposição de produtos e maquinários.

Além de comemorar o sucesso do ano, a reunião também promoveu a apresentação do engenheiro agrônomo Luiz Carlos de Almeida, que expôs novos dados sobre controle de pragas

em cana de açúcar, com foco em controles biológicos. Na primeira edição do programa, realizada em março, o assunto debatido foi Cadastro Ambiental Rural, que esclareceu as exigências do Novo Código Florestal Brasileiro.

Bruno Camarotti, responsável por prestar assistência técnica aos parceiros da Usina Santa Fé, conta que o evento é importante não apenas pela confraternização, mas pela troca de experiências que promove, trazendo melhorias nos resultados dos produtores da matéria prima. “Mais informação e aproximação entre as partes gera consequentemente mais produção e qualidade. Todos são parceiros. Todos são beneficiados.”



### CURIOSIDADE

## Parque Itaquerê cultiva palmeira de florada rara

*Usina conta com a maior coleção de Talipot do País*

O Parque Itaquerê conta com uma espécie de palmeira muito especial. Conhecida como Talipot Palm a planta floresce uma única vez e somente quando está no fim da vida. As duas primeiras mudas foram plantadas no parque no final da década de 1960 e geraram uma única florada em 1989. Hoje, o conjunto com mais de cem forma a maior coleção do País.

Com o nome científico *Coryphaum-braculifera* as primeiras mudas foram plantadas em 1959 pelo doutor Hermes Moreira de Souza, professor do IAC. Hoje, além das plantas maiores, há também mudas menores espalhadas pelo parque e outras ainda jovens nas novas rotatórias viárias. Carlos Areias Pereira, assessor de engenharia de segurança, conta que o biólogo André Graziano garante que são quase inexistentes no Brasil e muito difíceis de serem encontradas em jardins ao redor do mundo. “Em virtude de sua história e raridade, as plantas são cultivadas com muito

carinho e atenção, fazendo com que esse conjunto constitua, seguramente, a maior coleção do País, promovendo beleza e identidade únicas ao parque botânico da Usina Santa Fé”, destaca.

Originárias da Ásia, em especial da região da Costa do Malabar, que segue do sul da Índia até o Sri Lanka, essas palmeiras em habitat natural florescem e frutificam depois de pelo menos cinquenta anos de vida, chegando a até 70. No Brasil, a planta também está presente no Parque do Aterro do Flamengo, no Rio de Janeiro. Foram plantadas em 1965 por Roberto Burle Marx, e floresceram com cerca de 30 anos e 20 metros de altura. Próximas ao Museu da Arte Moderna, hoje formam um elegante conjunto paisagístico.

**Saiba mais:** O nome vem do termo grego Koryphe, que significa “cabeça coroadada” e a inflorescência terminal, localizada acima da coroa de folhas da planta, do tipo panícula, a torna a maior do reino vegetal atingindo mais de cin-



co metros de altura. “Possuindo milhares de flores de coloração creme-amarelada, promove um acontecimento de extrema beleza ornamental”, completa Areias. Historicamente, as folhas da Talipot foram utilizadas para cobertura de casas e para escrever, mas as dimensões e rara beleza formam um espetáculo visual diferenciado.